

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

ATA Nº 073

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública requerida pelo Vereador Dilemário Alencar com o objetivo de discutir o Projeto Arquitetônico da Praça do Largo do Rosário.

O Requerimento foi aprovado com o fundamento que dispõe o art. nº 130 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cuiabá, na data de ontem, dia dezanove de dezembro para que a presente Audiência fosse realizada na data de hoje, vinte de dezembro de 2017, às quatorze horas, no auditório Milton Figueiredo, com a seguinte justificativa: o objetivo desta Audiência Pública é realizar um debate com populares e representantes da sociedade civil organizada de Cuiabá sobre o Projeto Arquitetônico da obra que prevê a construção da Praça do Largo do Rosário.

O local, popularmente conhecido como Ilha da Banana tem uma área aproximada de dez mil metros quadrados e é uma das localizações mais privilegiadas do centro da nossa cidade.

O Largo do Rosário é o marco zero da cidade mais antiga do centro-oeste, a nossa querida Cuiabá. Um local onde o poder público pretende construir uma praça que será usada como centro de convivência e divulgação da cultura cuiabana.

Atualmente o espaço está ocupado por ruínas de antigos casarões que ali existiam, sendo que alguns deles eram utilizados por moradores de ruas e usuários de entorpecentes.

Esta Audiência Pública pretende oportunizar o debate a todas as pessoas direta ou indiretamente interessadas nessa obra, abrindo inclusive espaço para as considerações e sugestões do projeto de forma que o espaço venha a atender os anseios da maioria da população cuiabana.

Portanto, foi solicitado aos nobres Pares da Câmara Municipal de Cuiabá que aprovasse a realização desta importante Audiência Pública que tem o apoio do Secretário de Estado Wilson Santos, Deputado Estadual Licenciado. Palácio Pascoal Moreira Cabral, sala das Sessões em Cuiabá, 19 de dezembro de 2017.

Consignaram, além do Vereador Dilemário Alencar, também o Vereador Diego Guimarães, o Vereador Toninho de Souza, o Vereador Abílio Júnior, o Vereador Felipe Wellaton, o Vereador Sargento Joelson, o Vereador...

s/ cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

1220au002.cms

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – ...Vereador Felipe Wellaton, Vereador Sargento Joelson, Vereador Marcelo Bussiki, Vereador Gilberto Figueiredo, Vereador Elizeu Nascimento e Vereador Misael Galvão.

Vamos, então, fazer a composição da mesa, peço ao Cerimonial que traga os nomes. Já está à mesa o nosso ilustre Secretário de Estado de Cidades, Deputado licenciado Wilson Santos; também o Dr. André Bento, Arquiteto Urbanista e Assessor Técnico da Superintendência de Projetos da Secretaria de Estado de Cidades; e também a Dr<sup>a</sup> Lúcia Flávia Milani, Superintendente de Projetos da Secretaria de Estado de Cidades.

Nesta Audiência Pública vamos passar a palavra aos componentes da mesa, também oportunizaremos para quem queira fazer uso da palavra, todos que estão acompanhando. Está sendo transmitida ao vivo por meio das *TV Assembleia*, penso que também pelas redes sociais, internet.

Começaremos ouvindo a Dr<sup>a</sup> Lúcia Flávia Milani, Superintendente de Projetos da Secretaria de Estado de Cidades.

Mas antes eu quero, se a senhora me permite, mais uma vez agradecer o nosso Deputado licenciado e atualmente exercendo o cargo de Secretário Wilson Santos, por ter oportunizado a Câmara Municipal realizar este importante debate para que conheçamos esse importante projeto. Reconhecemos o esforço dele e do governador Pedro Taques para que, efetivamente, essa obra possa começar no ano que vem e possa trazer para a população de Cuiabá, uma obra bonita, bacana, que seja um espaço de convivência social e para divulgação da nossa cultura.

Então, com a palavra, a Superintendente de Projetos da Secretaria de Estado de Cidades.

A SR<sup>a</sup> LÚCIA FLÁVIA MILANI – Boa tarde a todos!

Eu queria agradecer o Vereador Dilemário pela oportunidade de poder explanar e demonstrar esse projeto para todos; também agradecer o Secretário Wilson Santos, que por meio dele promoveu esta Audiência Pública; e a Câmara dos Vereadores, todos os vereadores que foram a favor desta Audiência Pública.

Como muito bem explanou o nosso Vereador...

...s/lcb...

1220au003.lcb

A SR<sup>a</sup> LÚCIA FLÁVIA MILANI -...e todos os vereadores que foram a favor desta Audiência Pública.

Como muito bem explanou o nosso vereador, ele informou que o nosso objetivo aqui é trazer a público o projeto que nós temos hoje, já adianto a todos que esse projeto é um projeto conceito, é um estudo preliminar. Ele é originário por meio de uma medida de compensação das obras do VLT. Esse projeto tem o objetivo de trazer maior integração com a sociedade, promover eventos culturais e eventos também religiosos, enfim, com todos os eventos possíveis por meio da participação da sociedade como um todo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Além disso, essa área que está sendo implantada, que visa ser implantada esse projeto, atualmente é uma área de abandono e ela está localizada no centro da cidade. Então, além de promover toda essa participação de eventos, ela também traz, ela agrega à sociedade uma valorização do centro histórico e também do nosso centro da cidade, da integração com o morro da luz por meio de medidas de projetos de arquitetura.

Não vou me estender muito porque o nosso Arquiteto André vai fazer uma apresentação para vocês do que nós temos hoje. Como eu disse, provavelmente ele vai concluir isso, esse estudo é um estudo preliminar e está aberta à sociedade para participação de forma possamos absorver todas as opiniões tanto do IPHAN, do CREA, CAO, da própria Câmara Municipal, dos moradores da região que conhecem e vivenciam a realidade local.

Então, eu conto com a presença de todos e após a apresentação dele ficamos aberto para que todos possam dar a sua opinião, fazer perguntas, tudo que tiver que ser dito será muito bem vindo.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Muito bem, então nós vamos aqui já passar a palavra ao Dr. André Bento para fazer a apresentação do projeto e aí nós franquaremos a palavra para quem queira fazer alguma indicação, enfim, fazer alguma sugestão, então passaremos a palavra para o Arquiteto Urbanista e Assessor Técnico da Superintendência de Projetos da Secretaria de Estado de Cidades, Dr. André Bento para fazer a apresentação e as suas considerações sobre o projeto arquitetônico...

...s/dmm...

1220AU04.DMM

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...para fazer a apresentação e as suas considerações sobre o projeto arquitetônico da Praça do Largo do Rosário.

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO – Boa tarde a todos!

Eu quero agradecer ao Vereador; ao nosso ilustre Deputado; a nossa Superintendência por esta oportunidade de trazer a todos vocês o conhecimento de mais um projeto dentro da Secretaria com intuito de revitalizar e dar uma visibilidade mais positiva, mais segura e também manter a identidade do nosso Centro Histórico do nosso sítio arqueológico existente naquela região.

Eu vou me direcionar até o púlpito para que eu possa apresentar mais próximo do *slid*.

Fiquem à vontade para questionamentos. São poucos *slids*, é uma apresentação curta, apenas conceitual e aí vamos abrir o espaço para debates, algum esclarecimento mais técnico ou até mesmo sugestões que possam vir a acrescentar em um projeto futuro, na execução de um projeto executivo para a cidade de Cuiabá.

Essa é a localização, como todos conhecem, a região central juntamente ao Largo do Rosário, a Igreja São Benedito, Igreja de Nossa Senhora do Rosário. É uma região não tombada, mas faz parte do entorno de uma região tombada, de toda aquela região do sítio arqueológico e isso faz com que órgãos controladores e órgãos responsáveis se atentem para toda a implantação, todo projeto que venha ser efetuado naquele local.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Como a nossa Superintendência já havia comentado anteriormente, esse é um projeto conceitual, se iniciou através de uma área acadêmica e a implantação do modal VLT, o Consórcio Construtor ele havia a necessidade de fazer algumas intervenções como medidas, digamos, para que fosse reposto o impacto de forma que agregasse a cidade e não impactasse tão gravemente dentro da infraestrutura do modal VLT que foi apresentado na época à Secretaria Extraordinária Estadual da Copa do Mundo, a antiga SECOPA, e dentro da sua equipe, da sua comissão fiscalizadora fizeram uma análise prévia e fizeram essa apresentação junto ao IPHAN, que também analisou e se iniciou todo esse processo e questionamento.

Após o término da Secretaria Extraordinária, a Secretaria das Cidades acabou assumindo...

...S/TMR

1220au05.tmr

O SR. ANDRÉ BENTO - ... após o término da Secretaria Extraordinária, a Secretaria das Cidades acabou assumindo toda essa Pasta e a responsabilidade de dar continuidade em todo esse processo. E por esta razão que estamos apresentando esse processo e dando sequência no processo conceitual.

Hoje a área se encontra em parte demolida, parte com alguns casebres porque se trata de área de desapropriação. Alguns lotes já foram negociados, já foram liberados, por esta razão a área já se encontra demolida. Nós temos apenas cinco áreas, sendo quatro delas em fase de desapropriação; duas delas já em fase final, apenas falta somente a participação por parte do Estado, enquanto ao seu ... para liberação da área, e duas ainda com pendências jurídicas que estão ainda em andamento.

Nós temos também um projeto preliminar a título de medicador. Ou seja, enquanto a área está sendo desativada, desapropriada nós tínhamos a intenção de mantê-la com a visibilidade um pouco mais confortável para a população para que não ficasse de uma forma de abandono.

E por esta razão a Secretaria de Cidades começou a se movimentar o mais breve possível para que se faça um entendimento desse novo projeto.

Essa é a setorização. Vocês podem observar pelo desenho ali descrito que há uma modificação no leito viário. Ou seja, a pista da Coronel Escolástico, que está ao lado da Igreja do Rosário, da Igreja de São Benedito, essa pista passaria fazer parte na parte lateral ao novo projeto. Ou seja, a praça estaria integrada a toda a área tombada e determinada pelo Centro Histórico.

Esse projeto é de dois autores que é o Jovane Silva e Samira Lins. Ele é cuiabano. Hoje não reside mais na cidade. Foi acionado, através do Consórcio Construtor, na época, e nos ofereceu esse projeto, e está sempre em contato para qualquer alteração, para qualquer que seja a ideia de inovação desse projeto.

Essa maquete virtual.

É uma maquete, na qual demonstra que são cinco níveis de patamares. Podemos observar na parte mais inferior próximo ao cruzamento entre a Prainha e a Coronel Escolástico que nós teríamos alguns patamares. E cada patamar vai representar parte da história da região, parte da história do município na qual .../drm

1220au06.drm

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO -...parte da história da região, parte da história do município na qual teríamos partes temáticas, bem como contemplativas que através de paisagismos, através de áreas de contemplação você poderia sentar, observa, ler um livro, deixar o seu filho brincar. Observem que o fato de integrar com a região tombada próximo a igreja facilita, digamos a sua acessibilidades na qual as pessoas não tem conflitos com veículos, não colocando em risco só a própria segurança como dos seus filhos.

Temos algumas áreas onde poderia ser implantados cafés, banheiros públicos, nós teremos regiões /// para sombreamento, bem no alto acima teremos uma pista de skate, sugere-se implantação de equipamentos de ginástica não só para terceira idade, bem como uma academia ao ar livre, nós temos também uma área de exposição a qual vai ter sempre uma exposição itinerária ou permanente com temas sugestivos a própria história da cidade e bem como na região central do projeto, vocês podem observar uma área bem mais aberta aonde seria utilizada para as festividades de qualquer evento que posso ter, fora datas comemorativas ou até mesmo utilizado por iniciativa privada juntamente com as prefeituras, juntamente com a igreja em seus eventos culturais e eventos religiosos.

Essa é uma implantação onde vocês podem observar no quadro abaixo como seria essa topografia, esse relevo em declividade, ou seja, hoje apresentação desse projeto ela insigne alguns patamares de diferente alturas, ou seja, a parte mais baixa da diferente da parte superior nós temos cerca de 12 metros, hoje cada patamar diferencie cerca de 2 a 3 metros de altura um do outro, mas isso é apenas um estudo preliminar .

Futuramente, dando sequência no projeto, será feito estudos viabilidade, bem como terraplanagem, estudos insondáveis, topografia, se adequar a melhor forma e se enquadrar da normativa, nós temos algumas normas a serem seguidas, acessibilidade, a NBR 504 a 509 a qual nós temos uma área muito íngreme da praça até a região mais alta da Coronel escolásticos onde encabeça a região início da Coronel Escolásticos e ela está a cima do limite permitido e se faz necessário uma remoção e atenuação desse local, não só na via de veículos , bem como também na concepção e no projeto da praça em si...s/cac...

1220au07.cac

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO - ... e no projeto da praça em si.

Nós estamos fazendo a apresentação por patamares, vocês vão conseguir observar agora, esse é o primeiro patamar, é o nível mais baixo, junto onde a região hoje é a Casa Singer na entrada da Coronel Escolástico na subida do Morro da Luz. Então teríamos ali área de convívio, teremos não só os canteiros, jardins a área toda de paisagismo, teremos ao lado, reparem, nessa parte hachurada ao lado mais próxima da parte cinza mais escura, nós teremos uma espécie como se fosse uma pequena arquibancada na qual as pessoas poderão se sentar, observar o movimento. Nós seremos uma região frontal com o se fosse a implantação de chafariz e esguichos d'água que servirão como hoje existe no parque das águas fazendo uma pequena demonstração e em certos momentos alguma apresentação para que as pessoas pudessem se sentir mais à vontade, mais aconchegante observando todo esse detalhe.

(O ORADOR DEMONSTRA AS INFORMAÇÕES POR MEIO DE DATASHOW)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO – Ali são exemplos de como isso poderia ser implantado. São sugestões apenas, pode ser referidas outras alternativas, mas no momento a concepção deu-se a ideia dessa forma, então, aquela hachura que vocês veem pontilhada lá em baixo seria exatamente a forma representativa dos esguichos d'água. A parte superior como se fosse um escadariu, seria uma arquibancada com a escada de acesso ao centro.

Esse seria o segundo nível, segundo patamar, esse patamar novamente além de todo paisagismo e de toda área de convívio nós teremos regiões com pergolados de madeira para se fazer como se fosse pequenas áreas de sombreamento, bem como podendo se sentar em bancos de madeira, para se ter um espaço mais aconchegante, mais confortável. Reparem no desenho de detalhe a demonstração de como seriam esses pergolados, como seriam esses canteiros dos jardins. Em toda sua estrutura seriam como banco, como assentos, como equipamentos para uso de toda população.

Esse é o terceiro patamar, esse patamar é um dos patamares mais principais, exatamente de maior utilidade, digamos assim, porque poderá ser utilizado em toda festividade hoje existente não só na Igreja São Benedito, bem como em datas comemorativas e festivas da cidade. É uma região muito mais extensa, tem um parque central de mil e quinhentos metros, faz-se necessário em alguns momentos que for algumas festas no período de diurno alguma cobertura. Vale lembrar que por meio do IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional às vezes não se faz permissão de determinadas coberturas permanentes para que exatamente não se atrapalhe a visibilidade de quem está numa parte mais baixa...

s/nns

1220au08.nns

O SR. ANDRÉ BENTO - ... para que exatamente não se atrapalhe a visibilidade de quem está em uma parte baixa de ter a contemplação de observar todo o Largo, toda a região da Praça, também como a igreja.

Por essa razão não está sobreposto neste desenho nenhum tipo de cobertura, quando houver uma festividade, será colocada qualquer tipo de cobertura, seja ela momentânea, seja ela de forma condizente com a festividade poderão ser montada as barracas, serão feito palcos para danças típicas e folclóricas da cidade.

É uma região de acesso fácil à igreja, vocês podem observar mais acima que tem um acesso ao caminho de Goiás, bem na região acima entre as linhas verdes, a sequência de acesso à igreja facilitando a circulação de quem está na parte mais alta e quem está na parte da praça e acesso às vias.

Teremos também uma área para restaurantes, café e banheiros públicos. Acima desse restaurante, teremos uma área como mirante para a observação de toda a contemplação da praça.

Esse é o patamar quatro, uma área também não só com os mesmos paisagismos, com área de convívio, pergolados de madeira, bem como o mirante que acabei de citar e uma área com alguns equipamentos, brinquedos voltados para a recreação infantil. Observando na imagem como seria, essa parte mais avantajada à frente, em verde. A parte cinza seria a parte do mirante, seria feito todo um paisagismo, todo um jardim.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Lateralmente teremos alguns painéis, vocês podem observar na foto menor, os painéis à esquerda, o painéis em tom cinza seriam exatamente aquela exposição itinerante que comentei com os senhores, teremos mais esguichos na frente e teremos todo um acesso em rampeamento, escadas para todas as necessidades.

E o último patamar, é o patamar, digamos, mais recreativo onde haverá um pista de skate, onde haverá na parte mais alaranjada uma área com uma academia céu aberto, bem como a inserção de equipamentos para a terceira idade para que se possa ter uma área de contemplação, não só contemplação, mas também de prática de atividades esportivas que as pessoas possam se exercitar mesmo estando na região central, não tendo que se deslocar em certos momentos alguns parques um pouco mais distantes dessa região.

Essa ideia conceitual de imediato... podemos avançar um pouquinho? Temos algumas, como já foi dito, já nos reunimos algumas vezes com alguns órgãos e com algumas autoridades para discutir sobre o assunto e comentaram alguns tópicos, alguns pontos. Esses pontos se comentam em inserção exatamente da identidade, da história de toda a cidade por meio de monumentos e esculturas, isso será feito por meio de alguma apresentação de escultores...

s/ cms

1220au009.cms

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO – ...e isso poderá ser feito por meio de alguma apresentação de escultores, ou até mesmo historiadores da própria cidade e da Capital que poderão sugerir ou ofertar nesse sentido.

Revitalização da nascente já que precisamos fazer um estudo hídrico da região para se saber exatamente se está existente esses canteiros, essas áreas ainda remanescentes das nascentes existentes no passado.

A área de estacionamento, foi questionado quanto a área de estacionamento. Como este projeto foi apresentado em paralelo a sequência do projeto do VLT, vale lembrar que na implantação do VLT tanto na extremidade inferior como na superior seria implantando uma estação de transbordo tanto da linha Coxipó ao Centro da Cidade, bem como a linha do CPA até a região do Aeroporto. Então, teríamos a Estação Morro da Luz e a Estação Coronel Escolástico nas suas extremidades, por essa razão a ideia de implantar um modal desse porte é que se diminua a quantidade de veículos na cidade, isso alivia e melhora o meio ambiente na cidade como também dá fluidez na necessidade de se transportar nesse trecho.

Então, a ideia era se chegar nesse local por meio das estações bem como teremos terminais de ônibus, pequenos terminais de ônibus, são baias de ônibus com capacidade para três a quatro linhas. Não são fixas, são linhas que passam pelo local, são linhas circulares tanto na parte inferior quanto como na parte superior da região da praça, ou seja, na região próxima a Estátua dos Bandeirantes.

O que mais? Foi comentado de se colocar algum tipo de apoio ao turista, postos policiais, tudo isso é viável, tudo isso é possível e o projeto está aberto para isso, para que se possa ser inserida alguma necessidade que contemple a vontade de toda população, bem como também para que a área tenha segurança.

Sabemos que é uma região de comércio, uma região de grande volume de pessoas, e após um determinado horário sabemos que o local fica um pouco ermo e escuro. Como já falamos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

com algumas pessoas que é de uso duvidoso e as pessoas se sentem melindradas em circular e caminhar na região. Então, por meio de um posto policial, de uma área de suporte e de uma administração do local, se dá mais segurança e mais apoio para toda população e quem fizer uso da área.

Nada impede que tenha lojas com souvenirs, com camisetas, canecas, enfim, algo que alimente uma lembrança ao turista que chega na cidade, bem como nós mesmos os usuários, moradores e cidadãos da cidade.

E o uso da iniciativa privada. Isso também logicamente no futuro a Secretaria está aberta para negociações e ouvir não só a iniciativa privada bem como os órgãos que queiram implantar algum tipo de trabalho e serviço no local...

...s/lcb...

1220au10.lcb

O SR. ANDRÉ BENTO -...poder implantar algum tipo de trabalho e serviço no local.

As condições de aprovação são as normas técnicas, como eu disse, não são as normas da acessibilidade bem como algumas técnicas construtivas, então o IPHAN se faz necessário que tenha o acompanhamento de um arqueólogo por se tratar de um sítio arqueológico ali, então toda a perfuração que se faça, todo estudo de sondagem ou de perfuração que se venha fazer se faz necessário uma autorização do próprio órgão para que ele acompanhe e que se faça e se leve algumas amostras de solo para que seja feito alguns estudos caso ache algum vestígio de objetos, de materiais da época ou até mesmo na época quando se consultada viam-se que tinha ouro, então se faz necessário para que possam fazer uma intervenção maior.

As instruções normativas, foi a que eu acabei de citar, são as diretrizes seguida pelo IPHAN, as legislações urbanas, municipais, então nós temos que seguir também a lei de uso e ocupação de solo regida pela prefeitura municipal. E algumas outras necessários dentro dos projetos arquitetônicos que se faz complementares a todo o projeto, já que lá não é só o arquitetônico, estrutural.

Nós temos também a parte de iluminação, a parte de drenagem, banheiros, então, se faz necessário todo um estudo de viabilidade e projetos complementares.

E é isso, senhores, fiquem abertos e fiquem à vontade para questionar, se tiver ao meu alcance estarei pronto para receber (PALMAS).

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Bom, eu quero agradecer ao Arquiteto André Bento pela exposição, obrigado.

Eu vou passar aqui a palavra ao Secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos, para fazer as considerações e depois abriremos a palavra para os componentes da mesa e também para todos que estão aqui nesse recinto.

O SR. WILSON SANTOS – Muito obrigado, Vereador, futuro Deputado Dilemário Alencar, quero agradecer a presença de todos e dizer que nós aprendemos muito com esse trabalho de drenagem da Fernando Correa que estamos fazendo agora. A importância de nós trabalharmos minuciosamente os projetos de engenharia e de arquitetura.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Num mundo civilizado gasta-se mais tempo na elaboração do projeto e depois menos tempo na execução da obra.

No Brasil, infelizmente, é o contrário, faz-se projetos rapidamente como se não fosse importante e aí ficamos de forma infundáveis nas obras...

...s/dmm...

1220AU11.DMM

O SR. WILSON SANTOS -...como se não fosse importante e aí ficamos de forma infundáveis nas obras.

Nós retomamos, Vereador Dilemário Alencar, uma obra parada há mais de dez anos, em Poxoréu, que é o sonho da comunidade urbana de Poxoréu, que é o Balneário Lagoa. Depois que retomamos, depois de quatro meses de obra, tivemos que parar toda a obra para refazer o projeto. Isso é uma constante na Secretaria das Cidades e nas prefeituras. Então, é fundamental que gastemos o tempo necessário, sem aqodamento, sem pressa na elaboração de um bom projeto. Porque depois que você der a ordem de serviço, não tem mais volta.

O que nós estamos fazendo aqui é isso, nós queremos ouvir a comunidade. Esta é a terceira reunião que fazemos, sendo esta a primeira Audiência Pública de um Poder instalado na década de 1720.

A Câmara Municipal de Cuiabá é uma das mais antigas, um dos mais antigos Parlamentos do País. Já nos anos 1727, 1728 já existia a Câmara Municipal e não existia Assembleia Legislativa, não existia Câmara dos Deputados e nem existia o Senado, mas a Câmara Municipal de Cuiabá já existia desde os anos 1720, em diante.

É importante ouvir, nós queremos que após os recessos, especialmente após o Carnaval, que o Vereador Dilemário Alencar possa, quem sabe, renovar esta Audiência Pública, fazê-la novamente, já com informações atualizadas.

Nós pretendemos fechar o projeto nas próximas semanas, encerrar a colheita de sugestões, definir o nosso projeto e irmos para a licitação. E, quem sabe, já em março darmos a ordem de serviço com o consórcio, com a empresa vencedora.

Vocês viram que não é uma obra qualquer, não é simples, ela tem cinco níveis, cinco andares, cinco patamares. Na verdade estamos fazendo ali cinco praças num lugar que faríamos somente uma. Nós vamos ter, na verdade, cinco ambientes distintos.

A Av. Coronel Escolástico, ali naquele trecho final, vai desaparecer. Nós vamos encostar essa área de aproximadamente cinco mil e novecentos metros quadrados na calçada da igreja. Vai virar ali um calçadão que chamaremos: Caminho Para Goiás, que era uma coisa tradicional no tempo do ouro, nos anos 1720 aqui. Os garimpeiros, com os sacos cheios de ouro partiam para São Paulo através de Goiás. Isso vai ser restaurado, isso vai ser revivido.

Eu fiz questão de ligar pessoalmente para o meu xará, Wilson Carlos Fuá...

...S/TMR

1220au12.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. WILSON SANTOS - ... pessoalmente para o meu xará, Wilson Carlos Fuá, que é um belíssimo articulista, toda semana escreve, e escreve de forma graciosa, elegante, sobre os bons tempos dos anos 50, 60, 70 da nossa saudosa e bucólica Cuiabá. Ele nasceu ali na Rua Coronel Escolástico. A primeira casa foi do tio dele, ali na Coronel Escolástico. Ele viu o Padre construir a Escola São José Tadeu, viu os presbiterianos fazerem a Igreja Presbiteriano do Areão, só não viu a construção da Igreja do Rosário, que é de 1700 e poucos, com seus cabelos negros como as asas da graúna. Se fosse o Ronaldo Pimentel teria visto a construção e ajudado na Igreja do Rosário.

Então, estamos fazendo aqui é expor à sociedade cuiabana de maneira pública a oportunidade dupla. Primeiro, de conhecer o projeto, saber que existe um projeto; e, segundo, opinar sobre o projeto, se vale a pena ou não. Ah, não! Vamos jogar tudo isso fora e começar da estaca zero. Não, o projeto é bom! Arruma aqui, arruma ali, acrescenta isso, tira aquilo. Este é o objeto desta Audiência Pública.

Eu quero agradecer muito a todos que vieram no pleno dia 20 de dezembro, o ano já acabou para a grande maioria dos brasileiros, está encerrado, passou a régua e fechou para balanço. Está todo mundo preocupado com suas viagens, para viajar para ver os seus entes queridos, de receber os seus familiares e amigos para passagem do Natal, do Ano Novo, e não foi fácil a regimentar essa quantidade de pessoas importantes que estão aqui. Pessoas que gostam de Cuiabá, que escolheram Cuiabá para viver ou nasceram aqui. Então, gostaríamos de ouvi-los. Eu vim aqui principalmente para ouvir, muito mais para ouvir do que para falar.

Sr. Presidente, Vereador Dilemário Alencar, muito obrigado, pela sensibilidade, pela rapidez, pelo compromisso em discutir, na minha opinião, o marco zero de Cuiabá. Para mim é o marco zero, o ponto zero.

Você vai a Recife tem o marco zero. Nós temos que ter o nosso marco zero. O marco zero, na minha concepção, é ali. É o encontro da Coronel Escolástico com a Avenida da Prainha.

Eu era menino eu me lembro de um edifício, chamado Hotel Baiana, ali tinha hotéis, depois virou Casas Singer, Bar Soraia, //das Águias, ali lá próximo. Cuiabá viveu muito, dependeu muito dessa região.

Muito obrigado, Vossa Excelência, por ter acatado o nosso chamamento e que Vossa Excelência assuma esta bandeira e que Vossa Excelência possa na Câmara ser um dos mais importantes porta-vozes dessa luta. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Agradeço, certamente.../drm

1220au13.drm

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...Agradeço, certamente. Inclusive fica já o nosso compromisso de nós no mês de fevereiro, mais tarde, março, antes do aniversário da nossa cidade, nós realizarmos outra Audiência Pública desta vez no recinto da própria Câmara Municipal para discutimos com a sociedade essa importante obra para nossa cidade.

Quero pontuar mais uma vez, está aqui o Juarez na mesa, Juarez de Almeida, que é Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, também quero registrar a presença do Reginaldo que é Presidente da Associação dos Corredores de Rua, o Cucuia é isso? Também o José Ricardo pro-jovem, também do ex- Secretário do Município o Adécio.

Vamos então, agora ouvir o Juarez representando a sociedade civil e organizada.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. JUAREZ DE ALMEIDA ALBUÊS – Muito boa tarde a todos.

Com satisfação e aquela alegria de cuiabania que nós temos, eu me sinto muito orgulho, Presidente da Mesa, nosso Vereador Dilemário, Secretário. Sinto-me muito feliz pela fala que já aconteceram, pela sua fala Secretário, muito feliz nas colocações, da importância que é uma Audiência Pública e ainda mais se tratando de um projeto de tamanha importância para Cuiabá que vem resgatar, que vem fazer a identificação do marco zero.

Eu como pessoa com deficiência e representando segmento de um quarto da população mato-grossense, segundo o senso de 2010, 23% quase um quarto... Sempre em projetos nós temos nossas reivindicações, eu gostaria de pontuar nobre Secretário e Vereador também para o projeto um parque que contemple os brinquedos, as coisas para pessoas com deficiência, para a família leva as pessoas com deficiência para pode brincar com brinquedos que já são adaptados, os banheiros acessíveis com pessoas com cadeiras de rodas, piso tátil e dizer que nós estamos pronto para somar nesse projeto, pode contar conosco para avaliação, leva para o nosso pleno também para fazer algumas contribuições e que forem necessários .

Eu vou ser bem breve e dizer, eu me sinto muito feliz quando vejo um projeto...s/cac...

1220au014.cac

O SR. JUAREZ DE ALMEIDA ALBUÊS - ... vou ser bem breve e quero dizer que eu me sinto muito feliz quando eu vejo um projeto que tem por finalidade cultural e de resgate a uma história, de resgate a uma cidadania, porque todo povo tem a sua história e nós não podemos deixar a nossa história morrer.

Muito obrigado! E parabéns a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Eu agradeço a participação do Sr. Juarez.

Vamos pedir também para sentar-se à mesa o articulista cultural, o Sr. Wilson Carlos Fuá para fazer suas considerações. Eu quero também perguntar se tem alguém do CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso, representando o CREA, o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil? Foram convidados...É importante também a presença do IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional também. Se tiver algum representante, pedimos para identificar-se porque é importante a presença dessas entidades.

Quero antes de passar a palavra ao articulista cultural Wilson, do qual eu leio muito os seus artigos, parece-me que semanalmente, não é professor?

(O SR. WILSON CARLOS FUÁ DIALOGA COM O VEREADOR DILEMÁRIO FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – É. Exatamente. Sou um dos leitores do senhor, mas só para pontuar uma questão importante, eu vi que estava ali, parece-me como sugestão, tem que ter de fato nesta obra a questão do banheiro público, Deputado licenciado Wilson Santos. Nossa cidade não tem nenhuma praça com banheiro público. Nenhuma! E eu como Vereador já tentei convencer os Chefes do Poder Executivo para buscar colocar banheiros públicos na Praça Alencastro, na Praça Ipiranga, na própria Praça da República, é um pedido dos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

comerciantes e dos moradores da nossa cidade. Até o Prefeito João Doria, que eu quero até deixar aqui como dica, Deputado licenciado Wilson Santos, colocou um banheiro moderno numa praça em São Paulo, eu até visitei, é um banheiro de inox, todo bacana e de repente pode ser uma sugestão para ter esse tipo de banheiro na praça do Largo do Rosário.

Vamos passar a palavra ao nosso articulista, o Sr. Wilson Carlos Fuá, para fazer suas considerações.

O SR. WILSON CARLOS FUÁ – Boa tarde a todos!

Sinto-me honrado pelo convite que o Deputado licenciado Wilson Santos fez-me e agradeço também...

s/nns

1220au15.nns

O SR. WILSON CARLOS FUÁ – ... boa tarde a todos, sinto-me honrado pelo convite que o Deputado Wilson Santos fez, agradeço também ao Vereador Dilemário Alencar pelo espaço que me concedeu.

Farei alguma explanação porque a minha família foi uma das primeiras a residir na rua Coronel Escolástico, como Wilson Santos bem disse, a primeira casa ali ao lado da igreja São Judas Tadeu foi de um tio meu, Luiz Soares da Silva, vendedor de gado. Vivi toda a minha infância entre a igreja do Rosário e a rua Coronel Escolástico.

Historicamente daria uma sugestão para incluir no projeto que seria incluir um monumento no ponto inicial daquele triângulo que é a montagem natural entre o início da rua Coronel Escolástico, a igreja do Rosário e o antigo Palácio da Ságua que era uma espécie de uma casa histórica que tinha ali embaixo, que não foi demolido ainda.

Para defender essa tese, esse conceito da criação de monumento, vejo que Cuiabá é uma cidade sem monumentos, aqui tem embucho de políticos, nome de políticos em rua, mas não tem monumentos. Nossa cidade tem a Maria Taquara que está escondida ali, tem na rua Coronel Escolástico mesmo a Estátua dos Bandeirantes, onde tem o índio bandeirante do Rio Negro.

Daria como sugestão a inclusão de um monumento. Por quê? Ali, em toda a minha vivência naquele bairro desde a minha infância, contava-se a lenda da Alavanca de Ouro, contava tempos atrás que um negro escravo, antes da criação da construção da igreja do Rosário, dali daquele ponto alto, que é o alto do rosário, ele olhou em direção à rua Coronel Escolástico que antigamente chamava Rua do Areão e ele viu uma alavanca de ouro nascendo do ponto inicial ali que chamado Buracão.

Toda aquela região antigamente chamava Buracão e de uns tempos para cá, dez, quinze anos mudou-se para o nome de Ilha da Banana, que não tem nada de banana, nunca plantou banana ali, mas que colocaram esse nome, e esse nome pegou. Hoje todo mundo fala Ilha da Banana, mas o Buracão originou dessa lenda ou histórias que meus avós contavam, que o negro escravo que ao visionar aquela claridade...

s/ cms

1220au016.cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. WILSON CARLOS FUÁ – ...meus avós contavam que o negro, escravo, ao visualizar aquela claridade que nascia do ponto máximo do triangulo, começaram a chamar aquilo ali de “Mãe da Terra”, “Mãe do Ouro” e essa notícia correu e o dono do escravo movimentou para que fosse feito ali uma escavação em busca desse ouro. Foi criado um buraco, um buracão, chamado Buracão e no ponto máximo da escavação, ruiu e morreram vários escravos.

Durante a nossa infância, saíamos da Coronel Escolástico para ir a Igreja São Benedito, diziam que ali era um lugar mal assombrado, ouvia gritos, ranger de dentes, mas tudo isso é história, lenda. Mas, em função disso que eu estou propondo para o Deputado licenciado Wilson Santos, que como sugestão fosse feito em homenagem ao negro e a alavanca de ouro, que é a lenda que tem ali, a construção de um monumento de tamanho natural, de um negro com uma alavanca na mão, que seria a recuperação dessa lenda da Alavanca de Ouro.

Então, esta é a minha sugestão e fico muito feliz em ver que ao criar uma grande construção dessa, nós possamos reconstruir a história de Cuiabá de agora por diante em Audiências Públicas como estas, que as pessoas possam falar, se manifestar e que não seja feito como fez até momentos atrás, a criação de construções sem debates, sem projetos e sem a participação popular.

Eu agradeço de coração o convite do Wilson Santos e a oportunidade que o Vereador Dilemário me proporcionou. Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Eu agradeço a presença do Wilson Carlos, que é articulista cultural da nossa cidade.

Quero chamar para compor a mesa, o nosso querido Vereador Abílio Júnior (PALMAS). O Abílio é arquiteto, também é um defensor para que essa obra seja realizada o mais urgente possível, trabalhou na Secretaria de Estado de Cidades.

Muito bem, alguém da plateia quer fazer mais alguma...

...s/lcb...

1220au17.lcb

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...muito bem, alguém da plateia quer fazer mais alguma consideração, alguma sugestão? Por favor, a Suzana lá do Jardim Santa Amália. Daquele condomínio não é? Suzana, por favor, pode vir aqui falar.

O SR. WILSON SANTOS – Até ela chegar eu vou fazer uma observação aqui, Dilemário, porque ela tem que falar no microfone porque está gravando.

O Wilson Carlos Fuá, não existe Fuá, o sobrenome Fuá, é que esse homem arrumava tanta confusão na juventude dele (RISOS). É sério! Não é, Fuá? Onde ele ia jogar bola ele quebrava tudo, destruía o cinema, punha fogo em circo, aí ficou esse carinhoso sobrenome. E ficou. Aqui em Cuiabá quando pegava apelido não saía mesmo.

A SRª SUZANA MARIA DA GLÓRIA – Meu nome é Suzana Maria da Glória, sou servidora pública. Eu tenho duas sugestões. Achei o projeto muito bacana, tudo muito bonito. Primeiro, em relação aos banheiros. Pelo projeto parece que eu entendi que é só na parte bem superior. Então, eu acho assim, tem pessoas que podem chegar até ali só no primeiro piso. Aí a pessoa tem que subir até lá. Eu falo que tem muitas pessoas que às vezes tem a dificuldade do vai e vem. Então, eu acho que teria que ser distribuído os banheiros.

E outro seria em relação as rampas. Eu já vi gente engasgado com a cadeira de roda preso, porque não dá para fazer a curva. Ali perto mesmo da prefeitura, da nossa prefeitura que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

deveria ser um exemplo, a pessoa foi subir a rampa com o cadeirante e ele não conseguiu porque não dava para ele fazer a curva. Então, o arquiteto, o projeto, se atentar a isso em relação às pessoas, porque se tem é para todos frequentarem. Então tem que ter o acesso que dá a liberdade para todos. É só essa a minha sugestão.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – agradeço a participação da Suzana. Inclusive, Suzana, só para informar, nós depois de fazermos um debate com a sociedade civil, nós aprovamos aquela lei que permite os condomínios com rua sem saída poder fazer a sua articulação de transformar em condomínio, de fato.

Mas alguém quer fazer o uso da palavra, por favor, o nome. Adriana...

...s/dmm...

1220AU18.DMM

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...por favor, o nome. Adriana.

Com a palavra, a Adriana Maria de Oliveira Arruda.

A SRª ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA TAVEIRA ARRUDA – Boa tarde!

Eu quero sugerir que ali seja feito o cabeamento subterrâneo até para ter uma visão turística mais bonita para a pessoa que passa por ali para fazer uma foto e permanecer também a vista do Centro Histórico, que preservasse.

Era só isso.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Eu que agradeço a participação.

Vamos passar a palavra novamente ao Secretário de Estado das Cidades, o Deputado licenciado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Eu quero dizer à Adriana que uma rua ali leva o nome de um tio dela, que é a Rua Bernardo Antônio de Oliveira Neto, irmão do Ex-Prefeito, Ex-Governador Dante de Oliveira. A concepção, se alguém não entendeu, eu vou de novo falar: nós vamos pegar aquela área de cinco mil e novecentos metros, quem está na Prainha ou de frente para a antiga Casa Singer, quem está na Prainha de frente para a Igreja do Rosário, nós vamos pegar esse bloco de terras e trazê-lo para a esquerda e encosta-lo à igreja. Haverá, entre aspas, um pseudo deslocamento. Então, essa área vai ficar anexa à frente da Igreja do Rosário. A calçada da Igreja vai ser mantida, onde é a rua Coronel Escolástico vai virar um imenso calçadão, não haverá mais tráfego de carros. Ela vai colar. E quando nós deslocarmos essa área para a esquerda, nós vamos alargar a Av. Bernardo Antônio de Oliveira Neto. Ela vai ser alargada. Por quê? Porque os carros que vêm da Coronel Escolástico descerão por ali e continuarão subindo e o VLT no meio.

Então, ali não será apenas uma mão única de subida como é hoje. Quem vem pela Prainha, passou pela antiga Casa do Rodeio, Pax Nacional, sobe pela direita. Ali continuará subindo automóveis, só que também passará descer automóveis e o VLT ai.

Então, essa é uma manobra de engenharia que vai ser feita ali. Há estudos também para fazer uma interligação não só terrestre como aérea, da igreja com essa área. Como também com o Parque Municipal do Morro da Luz. Então, haveria toda uma junção das três áreas, da Igreja, dessa

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

área que alguns chamam erroneamente de Ilha da Banana com o Morro da Luz. É a Cuiabá do futuro, para os nossos filhos, para os nossos netos...

...S/TMR

1220au19.tmr

O SR. WILSON SANTOS - ... para os nossos filhos, para os nossos netos. Um grande complexo religioso, cultural, cívico, esportivo. Haverá *playground* para as crianças, haverá pista de skate, haverá cinco patamares, vamos ter cinco praças. As festas de São Benedito, Nossa Senhora do Rosário se estenderão territorialmente por esta área. É uma coisa super bacana.

Eu, Dilemário Alencar, gostaria de ouvir o Vereador, mas menos o Vereador Abílio e mais o arquiteto, urbanista, ex-servidor da Secretaria de Estado das Cidades, porque trabalhou lá, acompanhou de perto, sabe que este projeto foi uma doação do Consórcio VLT para a cidade, foi uma doação. Enfrentamos diversos tipos de problemas com IPAN, mas a atual Superintendente Amélia Chirata foi muito acessível, muito bacana nesse processo de demolição. Vocês acompanharam o Ministério Público Federal nos impedindo a todo momento, e ela foi super elegante, super parceira da Secretaria das Cidades, porque aquela área não é tombada. Não existe nenhum imóvel. Dos 15 imóveis que existiam lá, hoje são cinco, nenhum jamais sofreu tombamento. É uma área de entorno de tombamento, é diferente.

Uma coisa é área tombada, imexível, como dizia o Ministro Rogério Magri, imexível. Lá não é área tombada. Lá é uma área de entorno, que também tem uma legislação específica, mas desde que atendidas as condicionantes impostas pela lei, você pode fazer a demolição, como o IPHAN autorizou, e, como depois o próprio Ministério Público Federal autorizou, e nós demolimos.

Há ainda cinco imóveis. Já negociamos com dois proprietários, que é a Doutora Octavia Vidal, viúva do Desembargador José Vidal, já chegamos a um acordo, assinamos um acordo, só falta pagá-la.

Um outro proprietário já fechou acordo. E recebi informação hoje que fechamos acordos com mais dois. Então, teríamos, Vereador Abílio, somente mais um ou dois e isso vamos nos entender, somos de paz, de entendimento, ainda mais quando o interesse público fala mais alto. Eu tenho certeza que, em janeiro, vamos entrar lá e fazer a demolição final e deixar o terreno limpo, já para preparar a licitação. Obrigado, Presidente, Dilemário Alencar!

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Com a palavra, o nosso Vereador Abílio Júnior, que foi também um dos signatários para a realização desta Audiência Pública.

Já comunicando a Vossa Excelência, Vereador Abílio Júnior, que vamos realizar junto também com a sua assinatura outra Audiência Pública, desta vez no recinto da Câmara Municipal, antes do aniversário .../drm

1220au20.drm

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...uma outra audiência desta vez no recinto da Câmara Municipal, antes do aniversário da nossa cidade, antes do mês de abril.

O SR. ABILIO JÚNIOR – Boa tarde a todos!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Na outra audiência eu vou de terno, pode deixar, mas como nós não trabalhamos para somente vir em audiência pública, então, estou do jeito que sempre uso, a maioria das vezes estarei de camisa cinza mesmo.

Mas tirando essa descontração a parte. Eu gostaria de fazer uma pergunta para os que estão presente, quantos daqui nasceram em Cuiabá? Agora quantos daqui têm o pai ou mãe que nasceu em Cuiabá?

Então, as pessoas que estão aqui predominantemente são pessoas que tem interesse pela história de Cuiabá, pessoas que sabem um pouco da história de Cuiabá. Só que não é o mesmo fato que o IBGE nos aponta, o IBGE nos aponta que 80% das pessoas que moram em Cuiabá não tem origem em Cuiabá e boa parte das pessoas que tem origem em Cuiabá não convive mais com o centro da cidade. Isso faz com que as pessoas percam os laços das memórias materiais que é aquelas estruturas físicas e imateriais que é a memória e história de Cuiabá. O Secretário Wilson Santos sabe quase tudo sobre Cuiabá, uma porque ele é historiador, uma pessoa que estuda história de Cuiabá, outra porque os laços políticos dele está diretamente ligado com a história da cidade, então faz com que ele tenha um aprendizado constante sobre a história de Cuiabá.

Porque eu fiz essa introdução simples, porque uma cidade onde o pau rodado é predominante, uma cidade onde as pessoas de fora que é predominante passa a ter mais ideias como Torre Eiffel que tentaram colocar na nossa cidade, passa ter mais ideias como valorizar uma estatua da Havan, passa ter mais ideias como valorizar aquilo que é da Europa como sendo o progresso e valorizar uma viola de coxo que é um progresso tanto num instrumento musical. “Ah mas eu não gosto do som da viola de coxo” você não gosta do som da viola de coxo porque você não aprendeu a gostar do som da viola de coxo, mas as vezes você não gosta do som da viola de coxo, mas acha linda a nova musica da Anita que fala de uma pessoa que não valoriza muito seu principio éticos ou morais.

Bom, por quê? Porque os valores são educados esses valores que nos aprendemos, enfim. Lago do Rosário, com lago do Rosário conhecido como Ilha da Banana é mais uma área que reflete a preocupação do município de Cuiabá, que a maior parte do município de Cuiabá, que a maior parte da ocupação do município de Cuiabá, é grilo, a maior parte da ocupação do município de Cuiabá é grilo...s/cac...

1220au021.cac

O SR. ABÍLIO JÚNIOR - ... a maior parte da ocupação do município de Cuiabá é grilo. E os maiores gestores do município de Cuiabá não entendem que é necessário planejar porque eles entendem que as pessoas se arranjam. Elas invadem a área, elas se arranjam, se organizam e como elas se organizam e se arranjam, depois nós vamos lá e nós regularizamos aquilo que elas fizeram. O problema de se organizar e de se arranjar é que às vezes isso se perpetua por muito tempo e também às vezes elas fazem isso sem infraestrutura alguma. Essa ideia de colocar uma grande praça, um grande largo, como nós dizemos, grande praça, uma grande área de lazer, de compartilhamento de espaço, de observação de paisagem, ali no Centro Histórico não é uma ideia nova. Lá era isso antes! Lá era o Largo do Rosário porque era um grande espaço de contemplação e ligação onde a prainha fazia uma ligação naquele trecho, o córrego era aberto na Av. do CPA e a conexão de cima vinha por meio de uma rua só, não tinha aquelas duas ruas abertas. Lá era um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

largo, lá era um espaço aberto, onde observava-se a Igreja do Rosário, tinha as festas, o pessoal que vinha do Coxipó vinha por ali, a falta de conhecimento da história daquele lugar faz nós pensarmos que aquelas casas que foram construídas depois de uma intervenção onde foi feita uma rotatória ali em baixo, ligando uma ponte que ali tinha e fizeram uma rotatória, vieram e abriram a rua para poder encaixar na rotatória e sobrou aquela tripinha entre duas ruas e algumas pessoas construíram ali naquela casa. E como eles construíram com um desenho antigo, desenho antigo mas não construção tão antiga assim, alguém pensa que ali deveria ser tombado, mas não é, porque o instituto, que é o IPHAN, que faz o levantamento de tombamento identificou que aquelas características faziam parte do contexto histórico, que era a Rua de Baixo, Rua do Meio, Rua de Cima e as outras ruas que fazem parte da história de Cuiabá. O que eu quero dizer? Quero dizer que, esse projeto independente do VLT, independente do VLT, já é um legado de recuperação da história da nossa cidade. Por quê? Porque nós vamos agora fazer uma coisa que o professor José Antônio Lemos, Arquiteto planejador da cidade de Cuiabá e Vossa Excelência conhece, ele fala o seguinte: o bom uso expulsa o mau uso. É bem simples, ele fala: “a gente não tem que obrigar as pessoas a fazer as coisas certas.” Nós não precisamos fazer isso. Nós precisamos da oportunidade para que elas façam, porque a partir do momento em que elas tiver segurança, condições de uso e várias outras questões que a favoreça, ela vai usar aquilo para o lado bom. É só observar a Arena Pantanal. Nós percebemos que a Arena Pantanal estava abandonada há um tempão. Há um tempão! A Arena Pantanal foi usada na Copa do Mundo e depois da Copa do Mundo...

s/nns

1220au22.nns

O SR. ABÍLIO JÚNIOR - ... sendo que a Arena estava abandonada há um tempão. A Arena foi usada na Copa, e depois foi jogada ao lixo, estava abandonada, lixo.

Entre na Secretaria de Cidades, fizemos um trabalho de pesquisa, perguntando o que as pessoas fariam na Arena Pantanal, toda pessoa que às vezes está no Poder Público acha que usará a Arena Pantanal só para jogar bola. O que as pessoas mais queriam era fazer caminhada no entorno da Arena.

Apresentamos um relatório ao Governador Pedro Taques, o mesmo entendeu e com ações simples como colocar uma guarda da Polícia Militar naquele espaço onde era para ser um restaurante. Olha só! Uma guarda da polícia onde era para ser um restaurante, colocar lixeiras no entorno, reformar os banheiros e resolver a iluminação externa trouxe vida à Arena Pantanal.

O que faremos ali no centro da cidade? Dou muitos parabéns à Secretaria de Cidades e muito parabéns também ao pessoal que está lidando com o patrimônio lá, um pessoal guerreiro.

Por causa de gente que faz picuinha e falando que não aceita sair daqui se não for por tanto. Parece até terrorismo com a população e faz o terrorismo com o Governo, chega a pressionar o Governo, “eu não aceito sair se não me der tanto e eu sei que vocês estão precisando, enquanto vocês não me derem tanto eu judicializo, encresco, faço pirraça, faço drama, até que o Governo consegue, com muita articulação, dispor um valor de recurso para compensar”.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Dentro disso teremos um largo de observação com melhor caminhabilidade, observar a Igreja do Rosário, valorização do local, valorização da história, conexão com o Morro da Luz.

O maior presente que traremos ao Largo do Rosário é o reconhecimento do Morro da Luz, que não é uma mata jogada no centro da cidade, o Morro da Luz é um parque instituído e que está abandonado por questão de não termos controle social sob as pessoas que estão ali e é muito mais fácil ignorarmos as pessoas dentro do mato que elas estão vivendo, do jeito que elas estão, do que buscar a solução para isso. E como você não pode impor a solução, você não pode chegar lá e falar: “você não pode ficar aí”, dizendo compulsoriamente, você não pode impor a solução, a gente tem que articular a solução.

Quando você da vida para o Largo do Rosário e as pessoas começam usar aquele espaço, o próprio Poder Público será obrigado a dar um novo uso ao Morro da Luz para usá-lo também.

O arquiteto Ademar Pop, que também o senhor conhece, do IPDU, fez uma outra proposta conjunta ao do Largo do Rosário, que é trazer uma pista de caminhada que dá a volta lá na igreja do Bom Despacho, passa por dentro do Morro da Luz, vem em uma passarela elevada, passando por cima do VLT, passando por cima da rua e tudo mais, e conecta na Igreja do Rosário ali junto com largo...

s/cms

1220au023.cms

O SR. ABÍLIO JÚNIOR – ...Igreja do Bom Despacho, passa por dentro do Morro da Luz, vem numa passarela elevada passando por cima de VLT, passando por cima da rua e tudo o mais e conecta na Igreja do Rosário junto com o largo.

Para concluir, eu acredito que vamos mudar a forma das pessoas interagirem com o centro da cidade, de maneira que o “pau rodado” que hoje está aqui poderá dizer para outra cidade que ele vai, que lá no Rio Grande do Sul deveria ter um centro como o nosso centro; que lá em Curitiba deveria ter um centro como o nosso aqui. E quando ele for em Paris ver a Torre Eiffel e ver que também na periferia da Torre Eiffel não é tão bonito como é a parte de dentro onde tira foto, ele vai dizer: “Olha, poderiam reformular esse morro aqui, ou poderiam reformular esse parque que nem lá em Cuiabá, porque lá em Cuiabá eu vi uma solução inteligente.”

Então, parabéns a Secretaria de Cidades! Parabéns, Dilemário por representar a Câmara Municipal aqui! E parabéns por vocês se interessarem pela história da nossa cidade e pela nossa cultura! Nós não vamos deixar as coisas caírem, ou deixar a peteca cair como aconteceu com a Casa de “Bem-Bem” que infelizmente destruiu boa parte da nossa cidade. Não adianta juntar areia e construir de novo que não será a mesma coisa. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Eu agradeço a participação do Vereador Abílio Júnior.

Deputado licenciado Wilson Santos e o nosso arquiteto, é importante esta Audiência Pública, mas é preciso pontuar algumas questões: a *priori* percebe-se que o projeto arquitetônico da Praça do Largo do Rosário está bem elaborado, mas para o efetivo início das obras, porque o que a população quer ver é que as máquinas cheguem ao local e a obra, de fato, possa acontecer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Em verdade, é preciso dizer que essa obra, ou seja, o complexo das obras do VLT que foi prometido pelo governo anterior era para estarem prontas a tempo da realização da Copa do Mundo de 2014. Nós estamos encerrando o ano de 2017, estamos à porta da Copa da Rússia 2018 e estamos hoje aqui discutindo projeto arquitetônico do Largo do Rosário. Evidente que é certo dizer que o atual governo pegou essa situação toda embaraçada do ponto de vista jurídico, financeiro, não é mole, não é fácil...

...s/lcb...

1220au24.lcb

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...financeiro, não é mole, não é fácil. Mas o que nós queremos perguntar ao nosso querido Secretário Wilson Santos são as etapas ainda que nós teremos que vencer, porque além do projeto, eu não sou engenheiro e nem arquiteto, mas além do projeto arquitetônico parece que tem outras etapas, o projeto executivo, tem ainda a questão da demanda judicial que os proprietários, além de algumas casas da Ilha da Banana, enfim, terá que vencer ainda uma série de etapas para depois fazer o processo licitatório.

Então, o que nós queremos perguntar aqui tanto para o Deputado Wilson Santos, o nosso Secretário e também o nosso arquiteto, por quanto tempo o nosso atual governo prevê para vencer essas etapas que ainda estão por vir, até fazer o processo licitatório? E se em 2018 será possível as máquinas chegarem para fazer a construção desse belo projeto arquitetônico?

Então, eu vou passar a palavra primeiro para o nosso Arquiteto e depois para o nosso Secretário, porque certamente quando chegarmos no final do mês de março quando realizarmos outra Audiência Pública é preciso termos essas respostas. Eu acho que o senhor é muito imperativo, eu acho que o Senhor estava falando ao telefone e ouvindo ao mesmo tempo, não é? Então, certamente, eu estava falando aqui, Deputado Licenciado Wilson Santos, que a priori percebe-se que o projeto arquitetônico está bem elaborado, mas que é preciso vencer outras etapas. Tem o projeto executivo, tem essa demanda com os proprietários dos casarões da Ilha da Banana, aí depois virá a licitação em si. Enfim, nós queremos que o senhor responda junto o nosso arquiteto como que o governo está preparado para vencer outras etapas que estão por vir e se será possível que efetivamente as máquinas cheguem ali para tentar construir esse sonho dessa obra se é possível ainda chegar as máquinas em 2018?

Vou passar aqui, nós registramos que o senhor pegou ali uma situação muito complicada, essa obra era para estar pronta. Eu me lembro. Eu fui presidente do acompanhamento da Copa, nós criamos uma comissão de vereadores para acompanhar as obras da copa, apesar que não eram obras municipais...

...s/dmm...

1220AU25.DMM

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) -...apesar de que não era obras municipais, mas as obras acontecem nas ruas de Cuiabá.

Então, nós acompanhamos, essa obra era para estar pronta em março de 2014, no chamado complexo das obras do VLT.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

O Governo Taques recebeu esse pepino totalmente com a confusão jurídica maluca, muito desvio de dinheiro público e agora está tentando desembaraçar para ver se realmente consegue em 2018 começar essas obras.

Quero colocar aqui uma obra simples, não é objeto desta Audiência Pública, mas eu moro ali no Bairro Consil, eu já vim conversar com o Secretário Wilson Santos, junto com o Presidente do Bairro Consil, ali está toda a estrutura pronta, montada para furar aquele túnel que interliga o Bairro Araés com o Bairro Consil, na Rua Desembargador Trigo de Loureiro. Nós estamos esperando isso há sete anos e até agora nada. Mas a questão jurídica impediu o Governo Estadual a tomar algumas medidas nesse sentido.

Eu vou passar a palavra para o nosso arquiteto.

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO – Eu quero esclarecer primeiramente ao Vereador Dilemário Alencar, como foi bem dito, bem colocado, essa obra de compensação estava vinculada teoricamente ao Projeto do VLT. Se nós deixássemos para o Consórcio Construtor, obviamente ele faria a implantação e a execução de toda a obra do VLT. Posterior a isso, ele daria sequência nas obras de compensação determinadas mediante ao contrato. Agora, eu quero deixar bem claro que indiferentemente de algumas necessidades jurídicas, de algumas necessidades burocráticas, como é o caso hoje das desapropriações que ela vem desenvolvendo, que vem desenrolando – vamos colocar assim – desde a época da Copa do Mundo, anteriormente à Copa do Mundo e hoje ainda se faz necessário dessas quatro edificações hoje existentes, como o Secretário deixou bem claro, duas já fizeram acordo esta semana e já estão em fase final na qual o Governo se responsabiliza em efetuar o pagamento para que possa liberar as áreas, a outras duas áreas que estão judicializadas são exatamente por não acordo, não aceitação desses proprietários e o Governo, no caso, acaba contratando peritos para que se façam verificação orçamentária desse local, para que se faça uma avaliação desse local e isso é levado em juízo e uma dessas edificações já foi determinada, nesta terça-feira, pelo juizado, que ficou decidido valor não solicitado pelo proprietário e, sim, mencionado por esta verificação...

...S/TMR

1220au26.tmr

O SR. ANDRÉ BENTO - ... e, sim, mencionado por esta verificação, por essa inspeção feita por um profissional contratado. E se faz agora os ajustes por parte do Governo efetuar o pagamento. Já existe um depósito prévio que o Governo já deixou nessas contas, pelo valor estipulado na época, e não aceitação. Então, se fez uma nova reavaliação do local. E agora com o pagamento dessa diferença, indiferentemente, do aceite ou não desse proprietário o juiz depõe que faça a liberação e demolição da área. Isso vai acontecer em um dos dois casos, digamos assim, com a maior pendência hoje.

No segundo caso, se trata de um espólio e esse espólio é entre um senhor e mais dois sobrinhos. Há aceitação por da família por esses dois sobrinhos juntamente com seus advogados, representantes, mas o senhor ainda existe uma cerra divergência. Então, esse tipo de coisa acaba impactando realmente em qualquer prazo, em qualquer cronograma físico e financeiro que viesse a ser colocado hoje.

Como eu fiz a apresentação do projeto, como eu disse que é um conceito, hoje, é simplesmente uma implantação, um estudo, na qual estamos aqui desenhando uma ideia, um desejo,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

uma vontade, não só nós, técnicos, profissionais, bem como toda a sociedade. Foi por esta razão que o Vereador e o Secretário acabaram colocando esse espaço para que todos possam opinar e decidir o que seria melhor para implantação no local.

Agora veja bem. Ainda estamos como se fosse um embrião para que se faça necessário esse risco ganhar corpo a área tem que está totalmente desapropriada, totalmente demolida para que se inicie as suas preliminares.

Hoje eu digo que o nosso projeto é um conceito. Eu acredito que dentro em breve com as desapropriações e com a liberação da área ele vai se tornar uma concepção exatamente onde nós vamos fazer todos os estudos preliminares necessários.

Se faz necessário, primeiramente, sondável, topografia para se saber a viabilidade da implantação exatamente como foi planejado, exatamente como estamos determinando em patamares. Obviamente não existe nenhuma medida executiva ainda, mas isso seria complementar ao projeto executivo, ao projeto arquitetônico.

Como falamos em projetos complementares, queremos dizer o projeto de hidráulica, queremos dizer o projeto de elétrica, estrutural, quanto há áreas fechadas, ambientes fechados. Nós temos incêndio, nós temos outros projetos, ar-condicionado. Então, são projetos complementares que também se levam tempo, demanda e ainda por cima há necessidade de uma equipe de técnico e profissionais multidisciplinares. Por outro lado, como .../drm

1220au27.drm

O SR. ANDRÉ LUÍS CORREIA GOMES DE BENTO -...multidisciplinares. Por outro lado, como falamos também como Projetos complementares são esses projetos de ligações, não só da própria igreja de São Benedito, bem como a região da APP e do Moro da Luz. Então, são inserções que vão ser aplicadas juntamente esse projeto.

No mais, quero deixar bem claro apesar de ser divulgado e sendo colocado como uma compensação pelo impacto da implantação do VLT ele hoje pode andar sozinho, não necessita do projeto VLT para que seja implantado mesmo porque a transferência do **dessencio**, a via da Coronel Escolásticos.

Quando nós falamos hoje que dentro do projeto VLT ela queria duas faixas de rolamento, tanto na subida quanto na sua decida, com modal VLT ao centro, hoje não tendo o modal nós teremos ao invés de duas faixas, teremos três faixas de rolamento dentro fluxo de maior viabilidade no local e no futuro próximo com novamente a implantação e ativando novamente o projeto do VLT seria desfeito essa duas faixas de trás, passando apenas duas faixas de rolamento de ambos os lados e implantação normalmente do projeto do VLT.

Os Estudos para implantação desse projeto só para realmente não me prolongar eles são complementares nos estudos do própria VLT, porque para implantação do VLT se faz necessário a remoção de parte de movimentação de terra para atenuação juntamente para acessibilidade não só do que foi determinado aqui pelo Presidente Juarez, pela necessidade e mobilidade de portadores de deficiência, bem como para o próprio mecanismo do sistema, apesar de motores capacitados e fortes para subida do modal do VLT se faz necessário uma atenuação que o veículo faça uma subida sem tanto esforço e bem como os nossos próprios veículos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA**  
**PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS**  
**14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, quero deixar bem claro que esse projeto ele pode caminhar em paralelo ao projeto do VLT indiferentemente de ter essa demanda essa necessidade de ser acabar o VLT para alavancar um projeto como esse.

O SR. PRESIDENTE (DILEMARIO ALENCAR) – Muito bem, com essas considerações nós temos agradecer o Secretário Wilson Santos, pela participação, pela parceria desta audiência Pública, agradecer a todos que estão aqui presentes, agradecer ao Juarez Almeida, Presidente do Conselho Estadual de Defesa da Pessoa com Deficiência, a Dr<sup>a</sup> Lucia Flavia Milani, Superintendente de projetos da Secretaria de Estado de Cidades, o nosso Deputado licenciado Wilson Santos, Secretário de Estado de Cidades...s/cac...

1220au028.cac

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – ... Deputado licenciado Wilson Santos, Secretário de Estado de Cidades; Vereador Abílio Júnior e também o nosso Arquiteto Juarez de Almeida Albuês; André Bento, que é da Secretaria de Cidades; ao nosso Articulista Cultural Wilson Carlos.

Finalizamos dizendo que a Câmara Municipal, os Vereadores está procurando fazer a sua parte, é importante essa obra, que ela realmente aconteça. Eu ouvi o nosso Secretário dizendo que ainda tem cinco pendências, tem duas mais avançadas, tem outra começando a negociar e uma que está mais emperrada em relação aos imóveis da Ilha da Banana. Eu até ia sugerir a ele que a defesa jurídica da Secretaria use o fato para o “Fato do Príncipe”, porque não é possível devido um ou dois imóveis continuar aquele local abandonado, foram feitas algumas demolições, nós acompanhamos, cobramos, mas o que está acontecendo? O pessoal que usava aquele ponto para consumir drogas e subiram para o Morro da Luz. O Morro da Luz virou agora uma verdadeira cracolândia. Todos os dias é assalto daquele ponto de ônibus da Prainha que dá acesso subindo a Coronel Escolástico. Então, temos que tomar providências nesse sentido e quero reconhecer o esforço do Secretário Wilson Santos, mas vamos pedir para que Deus nos abençoe e que no ano de 2018 possa desenrolar todas essas questões jurídicas, financeiras, que a obra possa começar a acontecer em 2018.

Fica aqui o nosso compromisso...

(NESTE MOMENTO PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Pois não... Claro! Ah, desculpa! Sr<sup>a</sup> Gabriela, eu não tinha visto. A Sr<sup>a</sup> Gabriela é Arquiteta e fará uma fala. A Sr<sup>a</sup> Gabriela Rangel, concedo a fala a senhora, por favor...

(A SR<sup>a</sup> GABRIELA RANGEL DIRIGE-SE AO PÚLPITO PARA FAZER USO DA FALA.)

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Então, só complementando, o nosso esforço é no sentido de que essa obra aconteça o mais rápido possível porque é muito esperada pela população de Cuiabá.

Há tempo, vamos chamar a Arquiteta Gabriela Rangel para fazer as suas considerações.

A SR<sup>a</sup> GABRIELA RANGEL – Boa tarde a todos! Eu não estive no momento da apresentação do projeto, mas...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

s/nns

1220au29.nns

A SR<sup>a</sup> GABRIELA RANGEL – ... boa tarde a todos, não estive no momento de apresentação do projeto, mas conheço esse projeto já de outras situações.

Falo como arquiteta, também como antropóloga em formação e psicanalista também em informação, que faz parte do movimento de população de rua de Cuiabá, que é um movimento forte que tem crescido em suas alianças, inclusive nacionais e internacionais.

Por que que eu venho aqui abrir essa fala? Acho que é interessante a posição que estou, sendo arquiteta e ao mesmo tempo também articulada com o social. Fazendo arquitetura, aprendi muito sobre técnicas, vento, chuva, sol e etc e tal, como agradar as pessoas com materiais e, enfim, um monte de coisas que o mercado fornece, e estão a nossa disposição.

Como antropóloga e socióloga em formação, aprendi que construções não se fazem sem pessoas, que as pessoas invadem essas construções, que elas andam, que elas permeiam e não são só as pessoas que queremos, muitas vezes são pessoas que a não queremos, gostaria que elas não existissem, mas elas existem e são as pessoas que estão em situação de rua.

Todo mundo sabe que o Beco do Candieiro, que o Largo do Rosário e aquele espaço ali tem um monte de moradores de rua, gostaria de dizer; “cuiabanos, muitas vezes, de pai e mãe, legítimos, pessoas de carne e osso, seres humanos que como nós procuram uma dignidade para sua vida.

Uma sugestão que posso deixar à mesa e que quero deixar gravada, colocarei essa fala não só em meu nome, mas em nome do fórum de população de rua, em nome dessas pessoas, da ética, da solidariedade que eu sei, tenho certeza que todos nós compartilhamos, é que a política de assistência social seja colocada dentro desse projeto para pensar de fato no que, o que melhor fazer, podendo escutar a população de rua e incluí-los, porque se pensar em exclusão, direi para vocês claramente que teremos uma guerra civil, teremos morte, teremos chacinas.

Uma outra coisa que gostaria de deixar registrado é que a história como bem disse o Vereador Abílio Júnior e também o Secretário Wilson Santos, ela como ciência tem crescido muito e tem se tornado, percebido que a história como uma coisa só não existe, a história são várias histórias, existe a história dos oprimidos, existe a história de quem ganhou a guerra, existe uma série de histórias, isso hoje se chama etno história. Existem historiografias, formas de se pensar essa história, existem histórias ali dentro daquele centro histórico, no Buracão, a chacina no Beco do Candieiro que precisam ser contadas, seria muito mais bonito para nossa Cuiabá admitirmos, assim como os alemães, que achamos tão superiores do que nós...

s/ cms

1220au030.cms

A SR<sup>a</sup> GABRIELA RANGEL – ...seria muito mais bonito para a nossa Cuiabá podermos admitir, assim como os alemães que achamos tão superiores a nós, admitiram o holocausto e fizeram disso um museu. Nós também temos um pequeno holocausto que aconteceu na nossa cidade, em 98 tivemos uma chacina que matou quatro menores de idade, tem uma escultura lá no Beco do Candieiro para quem quiser passar e ver. Nós também temos um pequeno holocausto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vamos admitir as nossas outras histórias, vamos colocar como monumento as nossas outras histórias, vamos tratar como pessoas nossas, cuiabanos também merecedores de dignidade, os nossos moradores de rua, os negros, os índios e os quilombolas. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Muito bem.

Quero agradecer a Gabriela Rangel, que é arquiteta. Gabriela, quero até convidá-la para, se possível, depois do recesso da Câmara você fazer parte lá, participar na tribuna da Câmara Municipal para fazer essas considerações importantes em defesa dos moradores de rua.

Pedi a palavra, o companheiro...

O SR. PARTICIPANTE (FALA FORA DO MICROFONE) – Raul.

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – Raul. Pois não, Raul, pode fazer uso da palavra representando a população de Cuiabá.

O SR. RAUL – Boa tarde a todos!

O meu nome é Raul.

Cara, eu fui convidado para esta Audiência Pública, chegou um ofício lá em casa, então, vou falar. Meu, eu estou com um nó na garganta, meu. Sabe por quê? Eu não consigo ouvir tanta coisa que não vai resolver. Tá ligado? Eu estou aqui representando a voz do Núcleo Hip Hop e do Fórum Pop Rua. Eu fui da rua.

Não sei se você sabe, Vereador, há algumas 24 horas eu era esse pessoal da rua aí, eu era um drogado, um noiado e hoje estou em recuperação há sete anos. Eu sei a dor que essas pessoas estão passando. O senhor colocou a questão dos assaltos que estão acontecendo no centro, eu posso falar o que está acontecendo na real, é uma doença. Né, meu? É uma doença! Muitos falam: “Ah, vai consertar Cuiabá e vai ficar bonitinho.”. E onde vai colocar esse pessoal?

O vereador chegou ali, conversou comigo ao pé do ouvido, mas achei um lance meio que piada. Não é, mano? Como é que um doente vai trabalhar, mano? Não tem como um doente trabalhar. O doente tem que ter tratamento...  
...s/lcb...

1220au31.lcb

O SR. RAUL -...trabalhar. Não tem como um doente trabalhar. O doente tem que ter tratamento. Um dependente químico ele não tem como trabalhar, ele tem que tratar dele primeiro para poder ir para a sociedade.

Deixar Cuiabá bonito é até interessante para os cuiabanos, mas e os dependentes químicos? O que fazer com os dependentes químicos ali do beco, a Ilha da Banana, Morro da Luz. O que fazer com eles? Cadê a política? Cadê os psicólogos? Cadê o Governador? Eu queria falar com o Governador, já que está gravando aí. Eu queria falar com o Pedro Taques. Cadê ele? Eu queria colocar a minha proposta, falar o que eu passei lá na rua. As clínicas não estão aguentando também. Cadê a política em relação a isso? Eu queria saber onde está essa política. Deixar Cuiabá bonita, isso é de menos. Eu queria ver um ser humano que bomba um coração está respirando. Se eles estão roubando é porque é uma doença. É a instiga da droga. Só queria defender esse lado da população de rua.

Só por hoje.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO ARQUITETÔNICO DA  
PRAÇA DO LARGO D ROSÁRIO, REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS  
14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (DILEMÁRIO ALENCAR) – OK. Eu agradeço a fala do Raul e vou encerrar a presente Sessão, porque o tempo regimental já se esgotou.

Então, encerramos esta Audiência Pública em nome da Câmara Municipal, agradeço a presença de todos, e até o final de março nós vamos realizar outra Audiência Pública para discutir este importante tema.

Obrigado a todos, e um feliz Natal, um feliz Ano Novo, um 2018 de boas notícias, Deus abençoando a nossa cidade e o nosso Estado.

Muito obrigado!

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Nerissa Noujain Salomão Santos;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Tânia Maria Pita Rocha;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros.
- Revisão: